



REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria	DESPACHO	
	Em, 03/04/2018	Aprovado na sessão de / /	
Nº <u>684</u> /2018	<u>Sandra Melo</u> Adiado para a próxima Sessão	_____ Presidente	_____ Secretário
	Em, ____/____/____	EMENTA: Requer ao governador do Estado medidas urgentes para prevenir e combater a violência na Paraíba, especialmente em Campina Grande que está entre as 50 cidades mais violentas do mundo	
	_____ Presidente		

Senhor Presidente,

Requeiro, obedecidas às normas regimentais, que a Casa solicite ao governador do Estado medidas urgentes para prevenir e combater a violência na Paraíba, especialmente em Campina Grande que aparece entre as 50 cidades mais violentas do mundo 17 só no Brasil.

O Brasil é o país com o maior número de cidades entre as 50 áreas urbanas mais violentas do mundo, segundo ranking divulgado pela organização de sociedade civil mexicana Segurança, Justiça e Paz, que faz o levantamento anualmente com base em taxas de homicídios por 100 mil habitantes. São 17 cidades brasileiras com mais de 300 mil habitantes listadas no ranking, que é encabeçado pela mexicana Los Cabos (com 111,33 homicídios por 100 mil habitantes em 2018) e pela capital venezuelana, Caracas (111,19). Natal (RN) aparece em quarto lugar, com 102,56 homicídios por 100 mil habitantes - para se ter uma ideia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera uma taxa acima de 10 homicídios por 100 mil habitantes como característica de violência epidêmica. Outras cidades brasileiras que aparecem no ranking são Fortaleza (CE), Belém (PA), Vitória da Conquista (BA), Maceió (AL), Aracaju (SE), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Salvador (BA), João Pessoa (PB), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Macapá (AP), Campos de Goycatazes (RJ), Campina Grande (PB), Teresina (PI) e Vitória (ES). Fortaleza, em especial, é destacada no relatório por sua taxa de homicídios ter subido 85% entre 2016 e 2018 - de 44,98 para 83,48.

O crescimento da violência em cidades menores - e, sobretudo, do Norte e Nordeste brasileiros - alarma especialistas há mais de uma década. Como o Brasil não investiga seus homicídios (mais de 90% deles ficam impunes) é difícil identificar com total certeza as relações de causa e consequência no que diz respeito à violência urbana. Mas estudiosos do tema apontam fenômenos como guerra de facções criminosas, avanço do tráfico de drogas e crescimento urbano sem a oferta de serviços de segurança eficazes como alguns dos motivos mais prováveis para a explosão da taxa de homicídios em cidades outrora pacatas. Em grandes capitais, onde pode haver maior número absoluto de homicídios, a taxa é menor, já que resulta do cálculo do total de assassinatos dividido pelo tamanho da população. São Paulo, por exemplo, teve taxa de 8,02 homicídios por 100 mil habitantes em 2018; o Rio, que vive uma crise de segurança pública, viu sua taxa crescer de 29,4 em 2016 para 32 homicídios por 100 mil habitantes no ano passado.

Que se comunique à decisão ao governador do Estado na Praça João Pessoa - s/n - Centro, João Pessoa - PB, 58013-140. E ao prefeito Romero Rodrigues na Avenida Rio Branco, 304, CEP: 58.400-058. centro - Campina Grande/PB.

Plenário, 02 de abril de 2018.


VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES